



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Dezembro de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

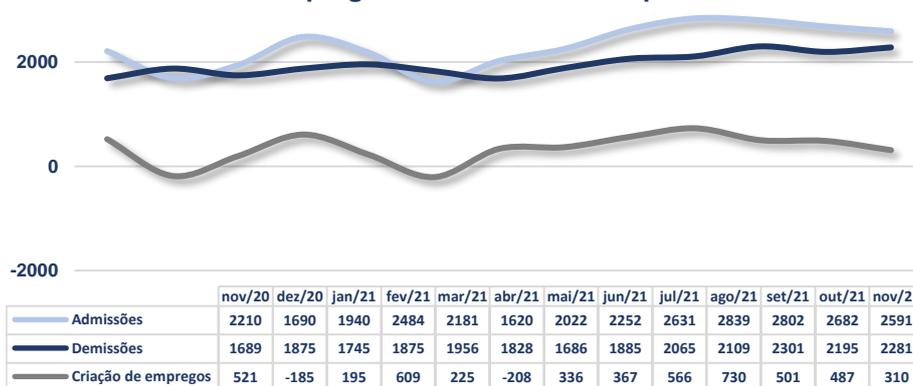
- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.



Novembro foi o sétimo mês consecutivo de saldo positivo na criação de empregos formais na cidade de Divinópolis, foram (2.591) admissões e (2.281) demissões o que resultou no saldo positivo de (310) empregos. Porém, em relação ao mês de outubro a criação de novos postos de trabalho na cidade apresentou uma variação de (-36%) e em relação a novembro de 2020 (-40%).

No acumulado do ano foram registradas (26.918) admissões contra (22.993) desligamentos, resultando em (3.925) novos postos. O estoque de trabalhadores em atividades formais na cidade alcançou o número de (56.241) pessoas em novembro contra (55.931) em outubro. No entanto, os dados mostram que a partir de agosto deste ano a taxa de crescimento de criação de novos postos de trabalho na cidade vem demonstrando diminuição, por causa do aumento na taxa de crescimento das demissões e queda nas admissões. Estes números podem estar apontando para um processo de estagnação na geração de empregos formais no município.

Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis

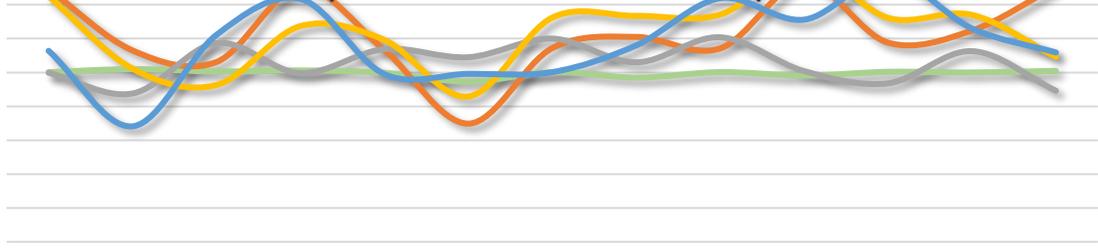


Fonte: Caged

Analisando-se por setores de atividade econômica, apenas a construção não registrou saldo positivo em novembro. O setor de comércio teve o melhor desempenho com saldo de (254) novas vagas, seguido pela indústria que registrou, com saldo de (59) novas contratações, serviços (46) e agropecuária (5). Somente o comércio contribuiu com (82%) do total de criação de novos postos de trabalho na cidade em novembro.



Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis

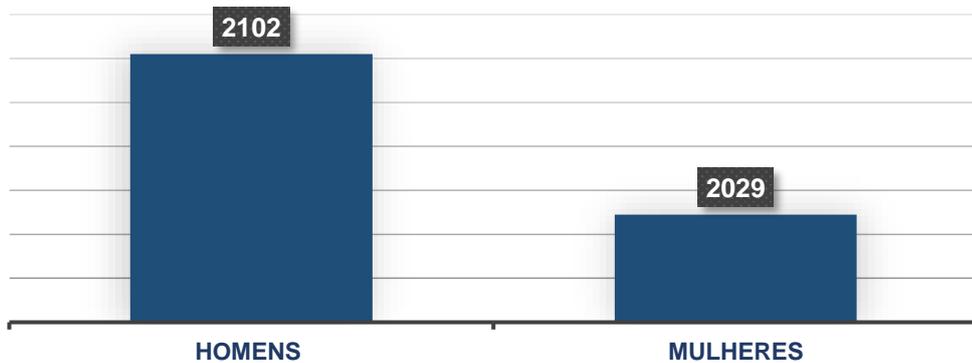


	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Agropecuária	1	10	3	6	-1	-27	1	-15	1	-9	2	0	5
Comércio	246	65	31	251	66	-151	72	105	71	266	88	124	254
Construção	-1	-62	87	-2	69	45	100	30	104	4	-32	63	-54
Serviços	225	11	-37	137	96	-71	162	167	171	313	161	170	46
Indústria	64	-159	111	217	-5	-4	1	80	219	156	282	130	59

Fonte: Caged

De novembro 2020 até novembro de 2021, houve um saldo de (2.102) vagas criadas para os homens e (2.029) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade, ainda retratam o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis e do Brasil e também serão aquelas com levarão mais tempo para que possam ter alguma ocupação com emprego formal.

Gráfico 3: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - Nov/20 - Nov/21



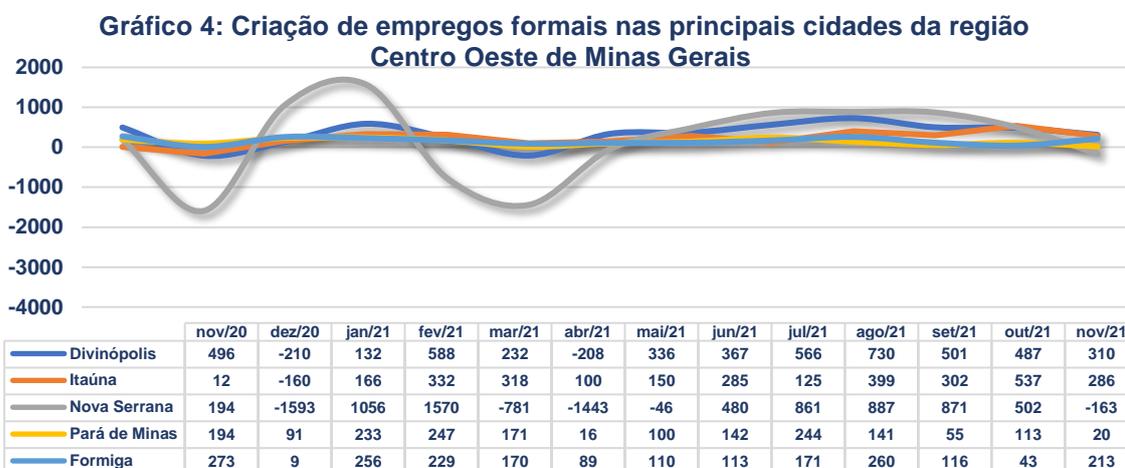
Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que apenas a cidade de Nova Serrana não apresentou saldo positivo na geração de postos de trabalho formal, com (-163) vagas. Outro ponto importante a ser destacado é que, exceto a cidade de Formiga, todas as principais cidades da região





Centro Oeste tiveram variação negativa na geração de empregos em relação ao mês de outubro.



Fonte: Caged

Ainda na região Centro-Oeste, Divinópolis se consolidou em primeiro lugar na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (3.683) vagas constituidas, em seguida ficaram Itaúna com (2.804) e Nova Serrana com (2.122).

Tabela 1 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais na região Centro Oeste de Minas Gerais Dez/20 a Nov/21

	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação (%)
Divinópolis	28.698	25.015	3.683	7,01
Nova Serrana	15.913	13.791	2.122	9,33
Itaúna	14.537	11.733	2.804	11,49
Pará de Minas	13.022	11.613	1.409	5,57
Formiga	8.553	7.037	1.516	10,00

Fonte: Caged – com ajustes

A tabela abaixo mostra os municípios mineiros com os maiores saldos na geração de empregos desde dezembro de 2020. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Belo Horizonte (61.853), Uberlândia (15.060) e Contagem com (11.711). Mesmo após os saldos positivos na criação de empregos nos





últimos meses, Divinópolis permanece na décima quarta colocação entre as maiores cidades do estado em geração anual de empregos formais.

Tabela 2 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais de Minas Gerais Dez/20 a Nov/21	
Belo Horizonte	61.853
Uberlândia	15.060
Contagem	11.711
Betim	9.841
Juiz de Fora	6.235
Ipatinga	6.218
Uberaba	5.904
Nova Lima	5.822
Sete Lagoas	5.651
Extrema	5.330
Montes Claros	4.782
Itabira	3.940
Matozinhos	3.807
Divinópolis	3.683

Fonte: Caged





Resumo

Novembro/2021 - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
2.591	2.281	310	0,55

Fonte: Caged

Acumulado no Ano - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
26.918	22.993	3.925	7,50

Fonte: Caged

Últimos 12 Meses (Dez/20 a Nov/21) - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
28.698	25.015	3.683	7,01

Fonte: Caged





Informações

Data do Estudo
dezembro de 2021

CDL – Divinópolis.

